



# AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

**Março**  
**2021**

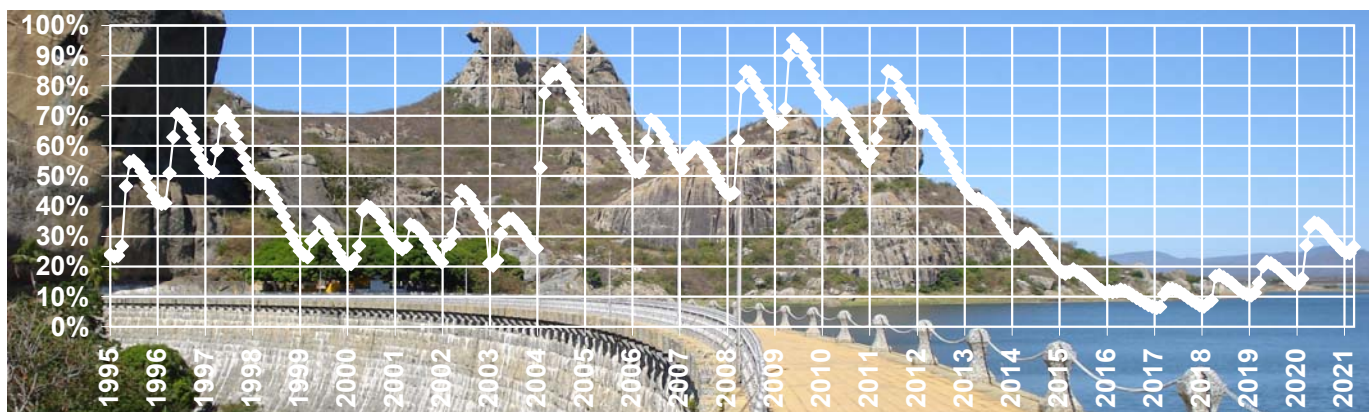
gerado automaticamente

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogeh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,534 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o ano com um volume acumulado de 4,731 bilhões de m<sup>3</sup> (25,53%), distribuídos em 155 açudes monitorados, estando hoje com 4,904 bilhões de m<sup>3</sup> (26,46%), que corresponde a um aumento de 173,292 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 777,148 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 4,994 bilhões de m<sup>3</sup> (26,94%), sendo registrado 4 açudes secos. Também foi registrado 33 açude(s) sangrando, dos quais 2 são estratégico(s): Acarape do Meio e Angicos..

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o Estado do Ceará experimentou um aumento de 378.239.996 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 149 açudes, tendo recebido um aporte de 537,872 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

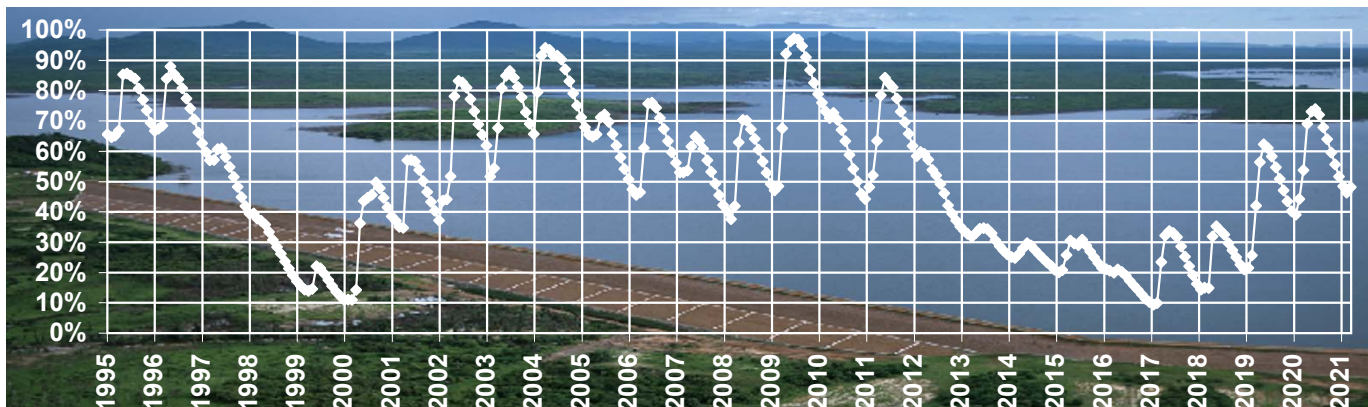
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes são os meses mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,19%), FEV (16,96%), MAR (20,44%), ABR (30,63%), MAI (20,23%), JUN (3,55%).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,384 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o ano com um volume acumulado de 713,828 milhões de m<sup>3</sup> (51,59%), estando hoje com 666,534 milhões de m<sup>3</sup> (48,17%), que corresponde a uma redução de 47,294 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 47,625 milhões de m<sup>3</sup>, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão, Gavião e Curral Velho, em decorrência das transferências hídricas.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 744,417 milhões de m<sup>3</sup> (53,79%), não registrando açude algum seco, mas 4 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Acarape do Meio.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 as Bacias Metropolitanas experimentaram um aumento de 25.433.206 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 22 açudes, tendo recebido um aporte de 34,673 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS METROPOLITANAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

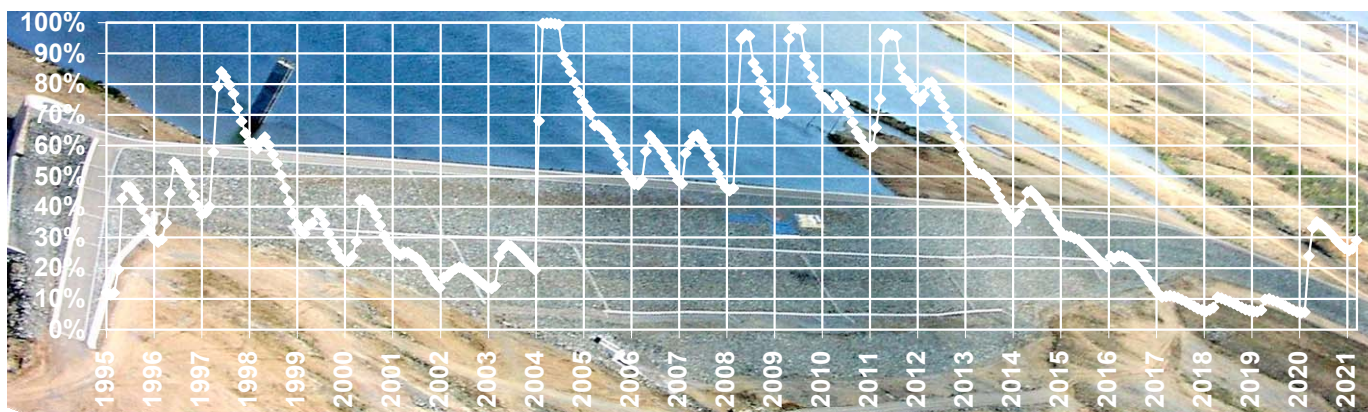
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias Metropolitanas é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,14%), FEV (10,73%), MAR (17,66%), ABR (36,28%), MAI (21,82%), JUN (8,38%). Considerando o aporte até esta data, desconsiderando os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião, em decorrência das transferências hídricas, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 57,421 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,769 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 734,019 milhões de m<sup>3</sup> (26,51%), distribuídos em 24 açudes monitorados, estando hoje com 805,348 milhões de m<sup>3</sup> (29,09%), que corresponde a um aumento de 71,329 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 145,632 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 665,149 milhões de m<sup>3</sup> (24,04%), sendo registrado 1 açudes secos. Também foi registrado 3 açude(s) sangrando (Caldeirões, Valério e Trici.).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou um aumento de 76.383.076 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 22 açudes, tendo recebido um aporte de 93,775 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO ALTO JAGUARIBE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

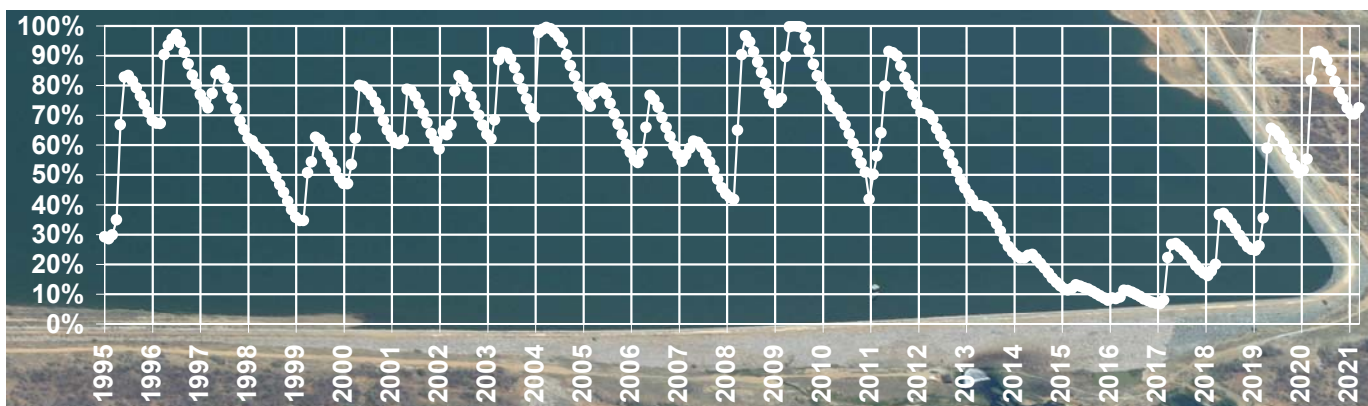
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Alto Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,27%), FEV (23,74%), MAR (18,13%), ABR (29,32%), MAI (16,97%), JUN (0,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 126,530 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o ano com um volume acumulado de 1,247 bilhão de m<sup>3</sup> (72,53%), estando hoje com 1,246 bilhão de m<sup>3</sup> (72,48%), que corresponde a uma redução de 867,895 mil m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 128,798 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,404 bilhão de m<sup>3</sup> (81,70%), não registrando açude algum seco, mas 6 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Acaraú experimentou um aumento de 35.099.967 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 72,956 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

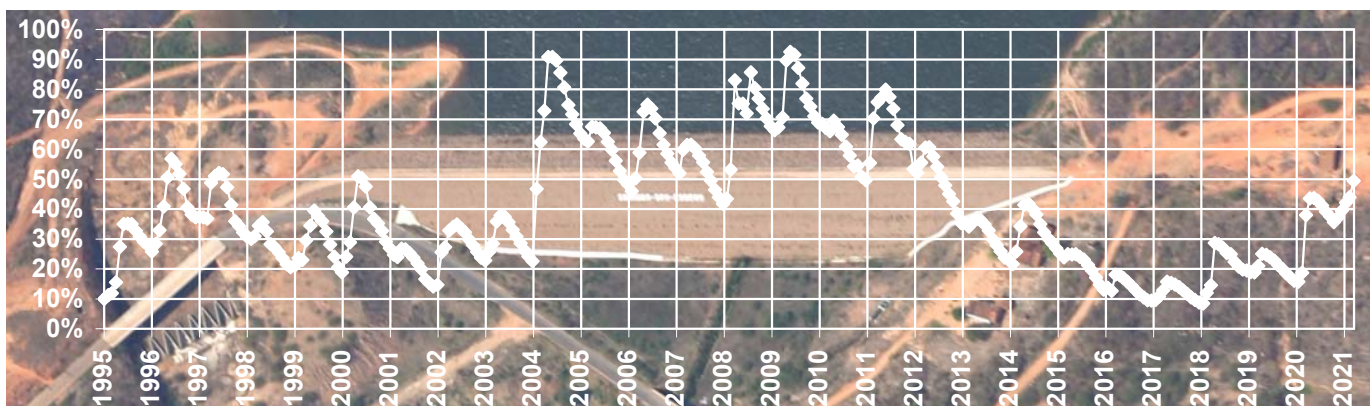
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Acaraú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,08%), FEV (12,09%), MAR (21,83%), ABR (34,88%), MAI (19,11%), JUN (2,01%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 190,806 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,358 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o ano com um volume acumulado de 178,309 milhões de m<sup>3</sup> (39,42%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 223,390 milhões de m<sup>3</sup> (49,38%), que corresponde a um aumento de 45,081 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 59,283 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 171,952 milhões de m<sup>3</sup> (38,01%), não registrando açude algum seco, mas 2 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Salgado experimentou um aumento de 24.668.937 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 15 açudes, tendo recebido um aporte de 32,737 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

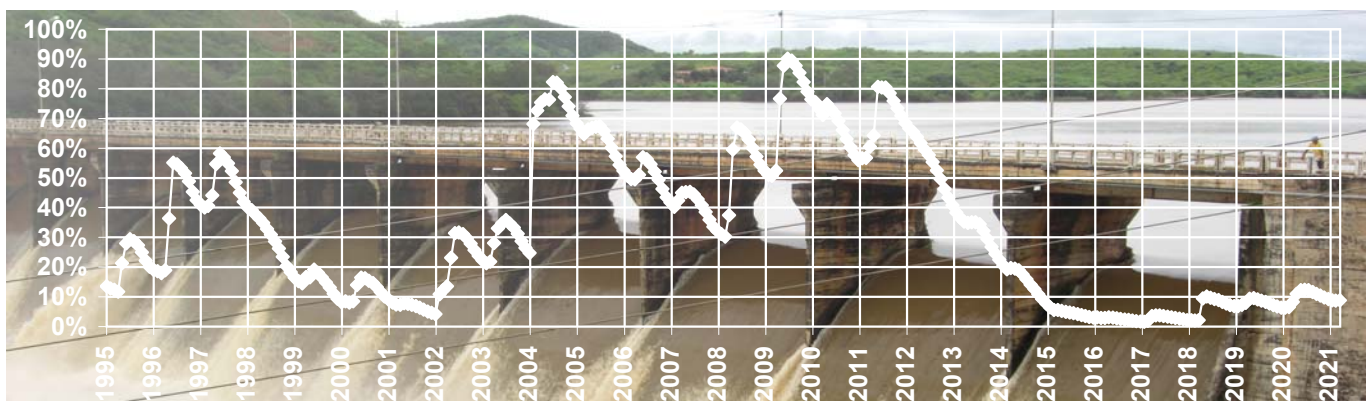
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Salgado é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (10,25%), FEV (22,98%), MAR (27,45%), ABR (26,55%), MAI (11,83%), JUN (0,94%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 73,750 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,687 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o ano com um volume acumulado de 250,107 milhões de m<sup>3</sup> (9,31%), estando hoje com 236,943 milhões de m<sup>3</sup> (8,82%), que corresponde a uma redução de 13,164 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 21,406 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 223,032 milhões de m<sup>3</sup> (9,48%), sendo registrado 1 açudes secos. Também foi registrado 1 açude(s) sangrando (São José I).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Banabuiú experimentou um aumento de 2.628.162 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 18 açudes, tendo recebido um aporte de 12,527 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

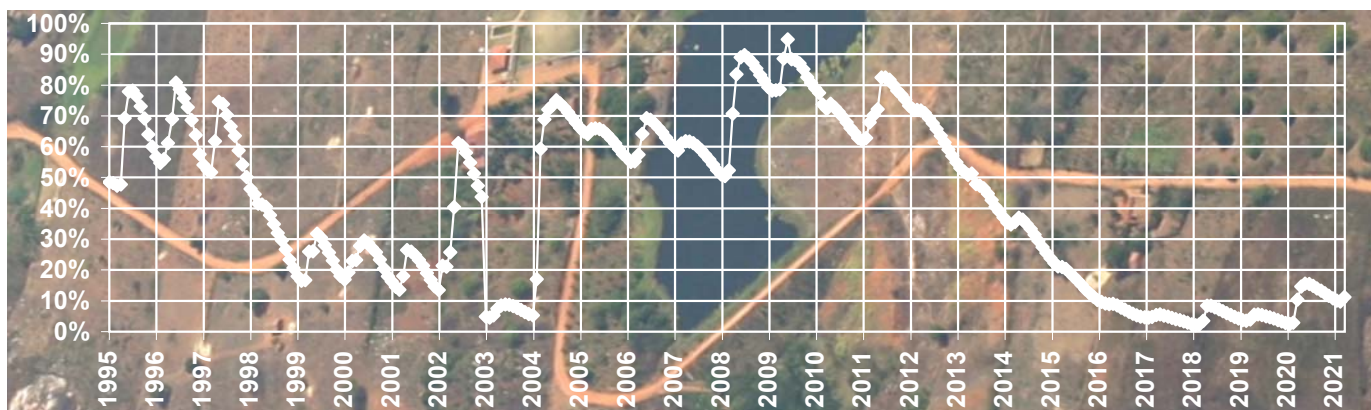
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Banabuiú é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,94%), FEV (10,40%), MAR (14,59%), ABR (29,97%), MAI (25,39%), JUN (7,70%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 27,499 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,377 bilhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 793,399 milhões de m<sup>3</sup> (10,75%), distribuídos em 15 açudes monitorados, estando hoje com 830,157 milhões de m<sup>3</sup> (11,25%), que corresponde a um aumento de 36,758 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 140,324 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 763,462 milhões de m<sup>3</sup> (10,35%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou um aumento de 112.332.087 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 927,914 milhões de m<sup>3</sup> (12,58%).

Foram registradas elevações no nível de água de 14 açudes, tendo recebido um aporte de 125,942 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

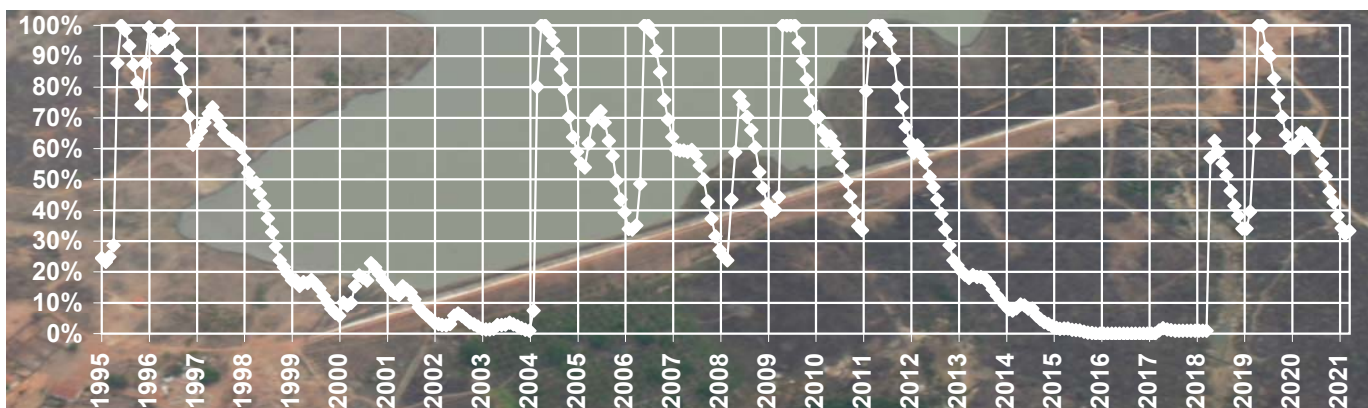
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Médio Jaguaribe é fev-mar-abr, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (2,53%), FEV (25,64%), MAR (22,43%), ABR (26,72%), MAI (19,20%), JUN (3,47%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 44,338 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,001 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o ano com um volume acumulado de 9,171 milhões de m<sup>3</sup> (38,21%), estando hoje com 7,997 milhões de m<sup>3</sup> (33,32%), que corresponde a uma redução de 1,174 milhão de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 1,862 milhão de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 15,650 milhões de m<sup>3</sup> (65,21%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

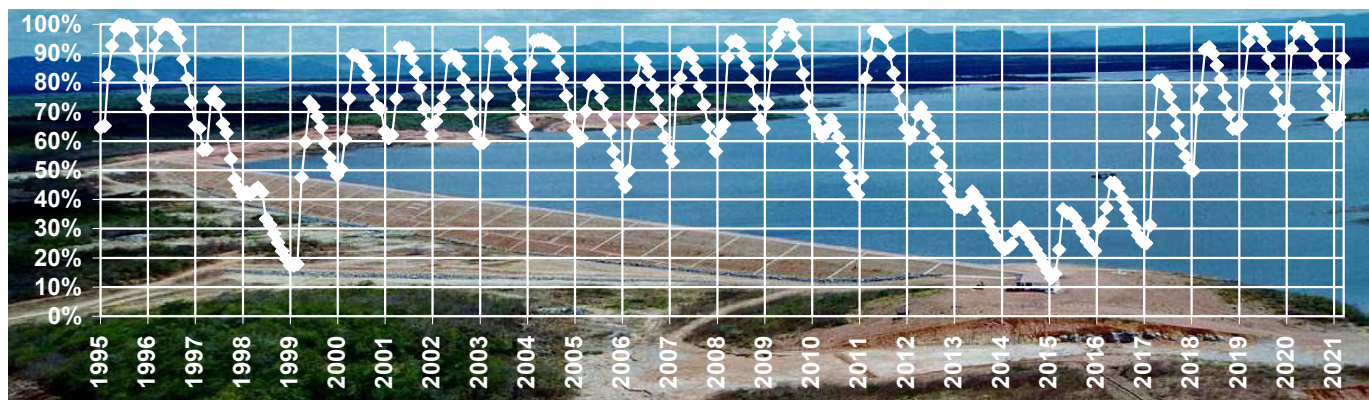
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Baixo Jaguaribe é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,28%), FEV (11,05%), MAR (19,26%), ABR (25,23%), MAI (26,99%), JUN (11,18%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 1,939 milhão de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,485 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o ano com um volume acumulado de 202,378 milhões de m<sup>3</sup> (67,13%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 266,056 milhões de m<sup>3</sup> (88,25%), que corresponde a um aumento de 63,678 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 94,104 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 292,995 milhões de m<sup>3</sup> (97,18%), não registrando açude algum seco, mas 7 açudes sangrando, dos quais 1 estratégico(s): Angicos.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 as Bacias do Coreau experimentaram um aumento de 60.352.810 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 10 açudes, tendo recebido um aporte de 67,182 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

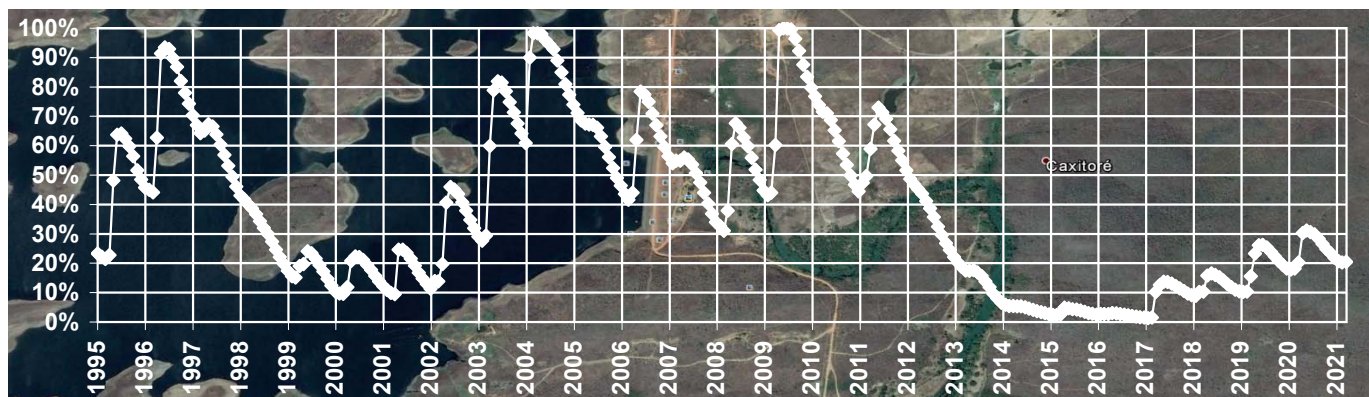
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Coreau é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,55%), FEV (14,44%), MAR (25,96%), ABR (36,32%), MAI (16,14%), JUN (3,59%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 129,618 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o ano com um volume acumulado de 224,922 milhões de m<sup>3</sup> (21,86%), estando hoje com 210,191 milhões de m<sup>3</sup> (20,43%), que corresponde a uma redução de 14,731 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 19,450 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 208,996 milhões de m<sup>3</sup> (20,32%), não registrando açude algum seco, mas 1 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 a Bacia do Curu experimentou um aumento de 2.052.106 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 12 açudes, tendo recebido um aporte de 11,938 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

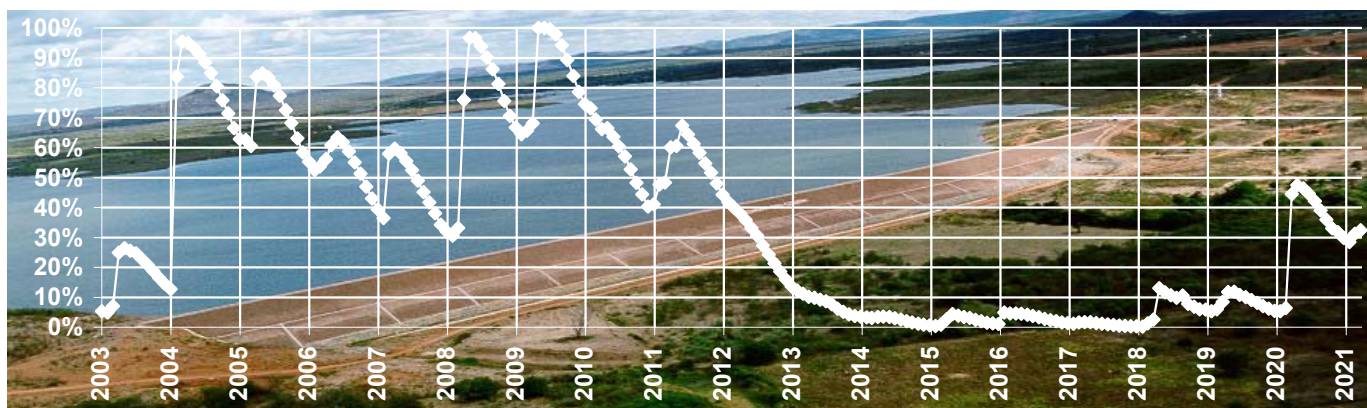
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes da Bacia do Curu é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (8,22%), FEV (9,56%), MAR (18,04%), ABR (34,25%), MAI (27,65%), JUN (2,27%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 22,067 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,025 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o ano com um volume acumulado de 130,029 milhões de m<sup>3</sup> (29,82%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 141,219 milhões de m<sup>3</sup> (32,39%), que corresponde a um aumento de 11,191 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 63,616 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 194,236 milhões de m<sup>3</sup> (44,54%), não registrando açude algum seco, mas 4 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3° maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram um aumento de 5.266.911 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 9 açudes, tendo recebido um aporte de 43,109 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

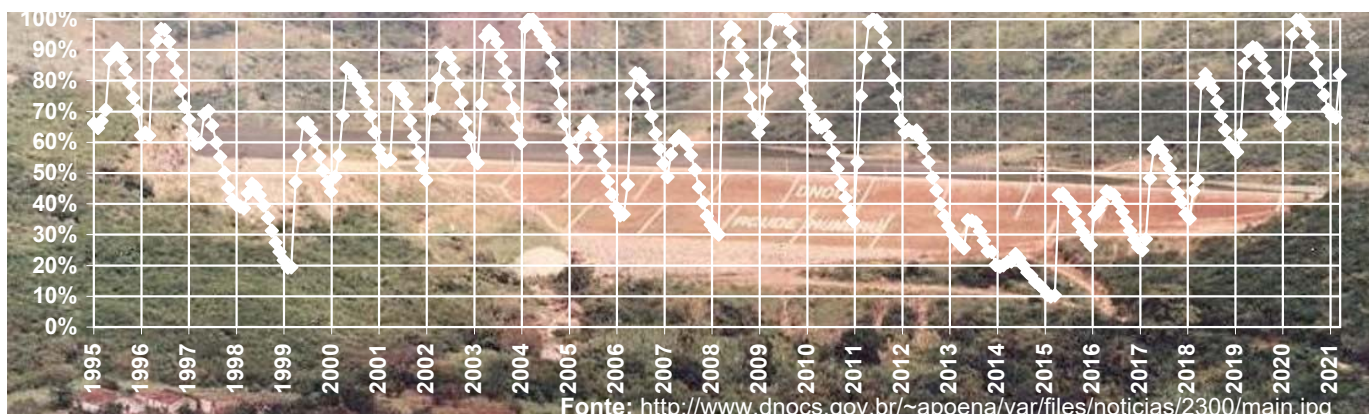
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias dos Sertões de Crateús é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (15,26%), FEV (13,86%), MAR (26,98%), ABR (29,33%), MAI (14,05%), JUN (0,51%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 65,083 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,886 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o ano com um volume acumulado de 151,735 milhões de m<sup>3</sup> (70,61%), distribuídos em 10 açudes monitorados, estando hoje com 176,296 milhões de m<sup>3</sup> (82,04%), que corresponde a um aumento de 24,561 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 44,474 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 204,146 milhões de m<sup>3</sup> (95,00%), não registrando açude algum seco, mas 5 açudes sangrando.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 as Bacias do Litoral experimentaram um aumento de 30.130.799 m<sup>3</sup>.

Foram registradas elevações no nível de água de 10 açudes, tendo recebido um aporte de 34,554 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

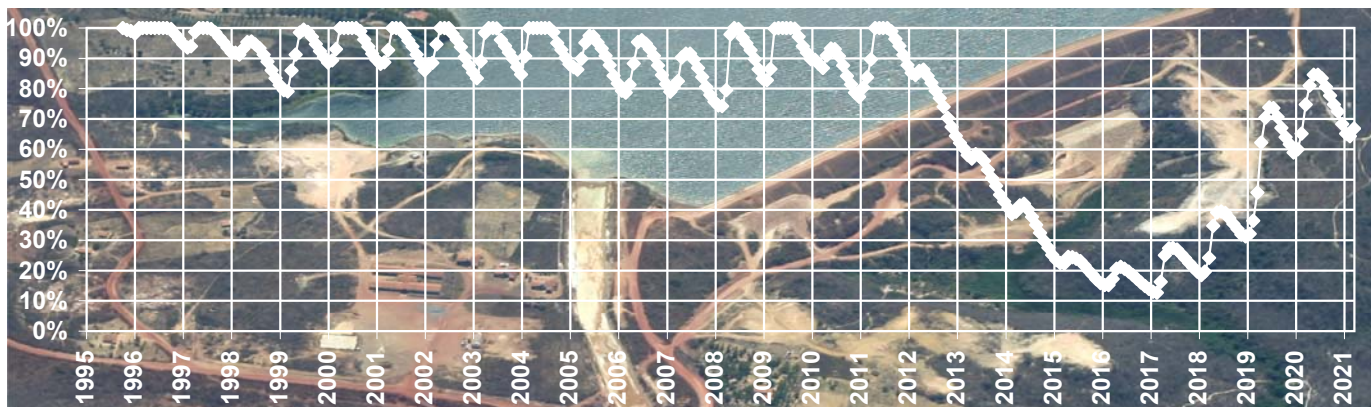
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias do Litoral é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,30%), FEV (11,94%), MAR (31,66%), ABR (29,32%), MAI (17,44%), JUN (2,33%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 39,952 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,999 milhões de m<sup>3</sup>.

### ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o ano com um volume acumulado de 96,352 milhões de m<sup>3</sup> (68,34%), estando hoje com 94,277 milhões de m<sup>3</sup> (66,86%), que corresponde a uma redução de 2,075 milhões de m<sup>3</sup>, tendo recebido um aporte de 10,575 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 105,335 milhões de m<sup>3</sup> (74,70%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram um aumento de 3.657.096 m<sup>3</sup>. Este aumento tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 96,924 milhões de m<sup>3</sup> (68,74%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Jaburu I), tendo recebido um aporte de 7,398 milhões de m<sup>3</sup>.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

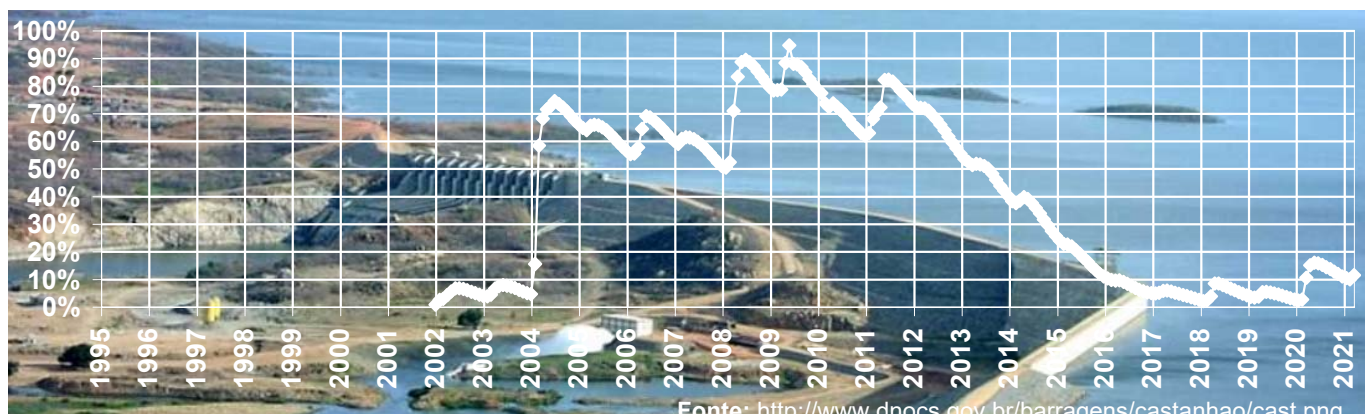
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água aos açudes das Bacias da Serra da Ibiapaba é mar-abr-mai, ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,14%), FEV (10,76%), MAR (21,70%), ABR (37,94%), MAI (18,24%), JUN (5,23%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 15,158 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m<sup>3</sup> ( 57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,28 m na cota, que equivale a um aumento de 20.697.536 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Castanhão já recebeu um aporte de 118,826 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 22,26% da média histórica (533,765 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 47.642.957 e 135.630.279 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2013, 2015, 2017 e 2018. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 119,914 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,73 m abaixo, na cota 79,67 m, que equivale ao volume armazenado de 716,504 milhões de m<sup>3</sup> (10,69%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE CASTANHÃO

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Castanhão experimentou uma elevação de 131 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 92,166 milhões de m<sup>3</sup>. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 4,3 cm por dia. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 17 cm no nível de água e de até 11,852 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

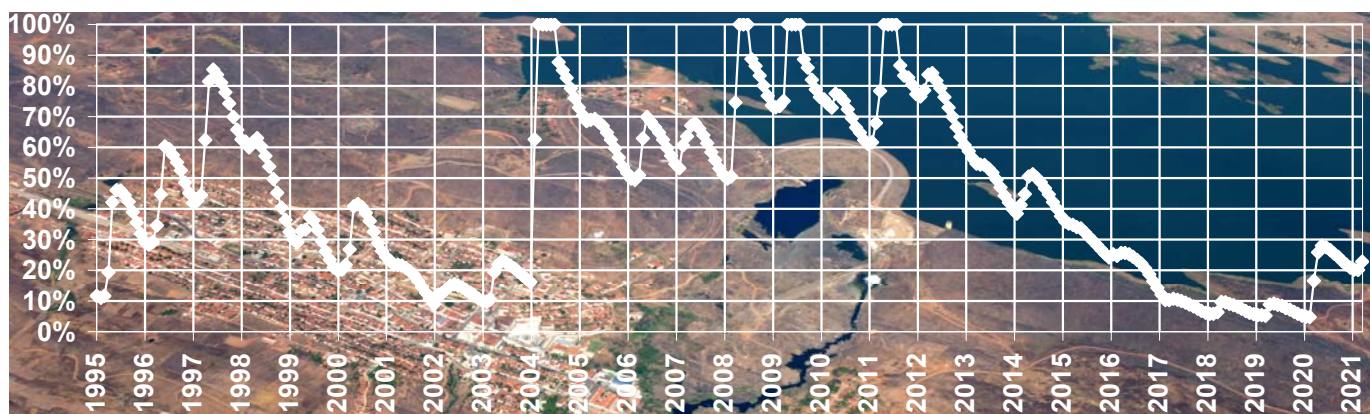
### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Castanhão são os meses fev-mar-abr (volume médio acumulado no trimestre de 957,401 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,06%), FEV (26,71%), MAR (21,40%), ABR (23,96%), MAI (18,37%), JUN (2,50%). Considerando o aporte até esta data, se

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021

## AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m<sup>3</sup> ( 66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóra, através do canal Orós-Feiticeiro.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,61 m na cota, que equivale a um aumento de 34.901.568 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Orós já recebeu um aporte de 73,191 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 22,24% da média histórica (329,145 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 28.255.414 e 75.348.310 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2005, 2006, 2010, 2013, 2015 e 2016. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 212,001 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,27 m abaixo, na cota 187,04 m, que equivale ao volume armazenado de 321,976 milhões de m<sup>3</sup> (16,60%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (10o menor volume armazenado).

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE ORÓS

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Orós experimentou uma elevação de 87 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 48,791 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 15 cm no nível de água e de até 9,133 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

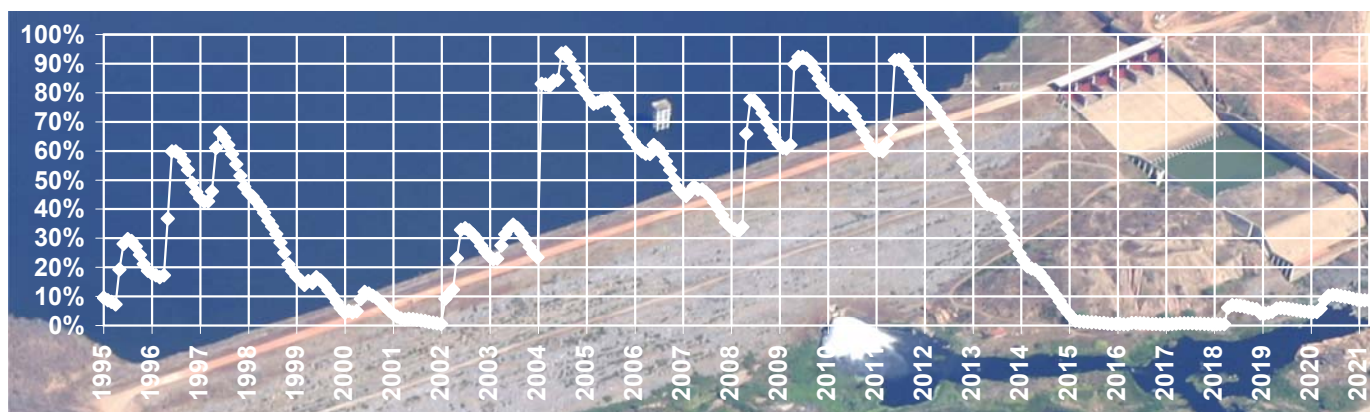
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Orós são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 639,657 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (6,61%), FEV (11,83%), MAR (19,71%), ABR (44,40%), MAI (16,39%), JUN (1,05%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 81,756 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m<sup>3</sup> (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,30 m na cota, que equivale a uma redução de 4,166 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Banabuiú já recebeu um aporte de 5,607 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 3,93% da média histórica (142,539 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 4.169.595 e 9.796.404 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1993, 1995, 2006, 2014, 2015 e 2017. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 218,195 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,37 m abaixo, na cota 113,32 m, que equivale ao volume armazenado de 90,258 milhões de m<sup>3</sup> (5,88%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (11o menor volume armazenado).

### ÚLTIMOS DIAS

A cota atual do açude Banabuiú, 116,69 m, é a mesma de 31 dias atrás. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 972,136 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE BANABUIÚ

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

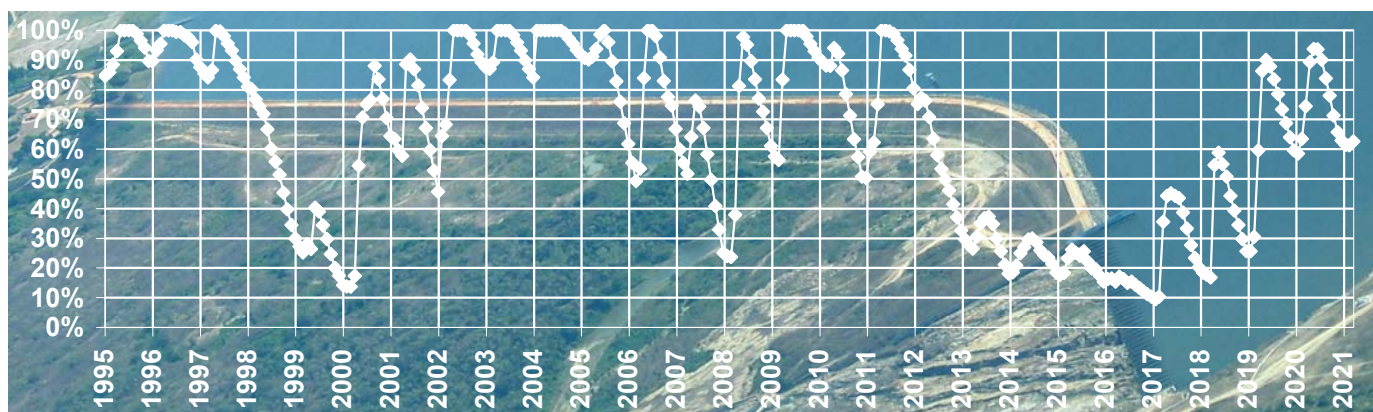
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Banabuiú são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 294,134 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (11,17%), FEV (5,98%), MAR (12,23%), ABR (41,31%), MAI (24,00%), JUN (5,32%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 12,351 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m<sup>3</sup> ( 72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,03 m na cota, que equivale á uma redução de 899,776 mil m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacajus ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

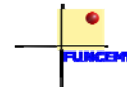
No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,91 m acima, na cota 36,17 m, que equivale ao volume armazenado de 172,787 milhões de m<sup>3</sup> (74,48%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Pacajus experimentou uma elevação de 10 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,999 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 5 cm no nível de água e de até 1,500 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

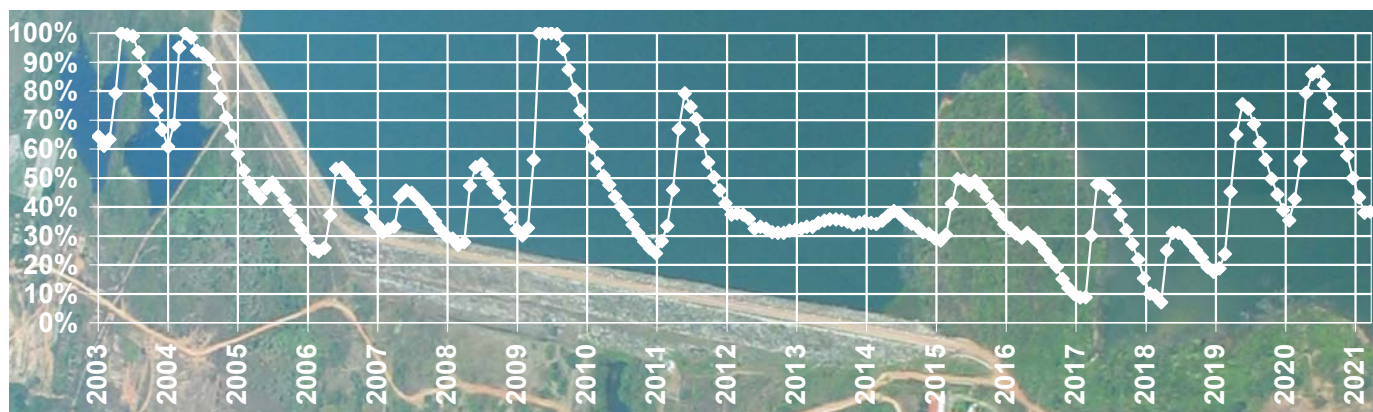


# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m<sup>3</sup> ( 47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,67 m na cota, que equivale a uma redução de 45,167 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pacoti ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

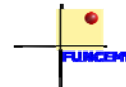
No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,38 m acima, na cota 40,97 m, que equivale ao volume armazenado de 212,593 milhões de m<sup>3</sup> (55,95%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

A cota atual do açude Pacoti, 38,59 m, é a mesma de 31 dias atrás. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 21 cm no nível de água e de até 5,384 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

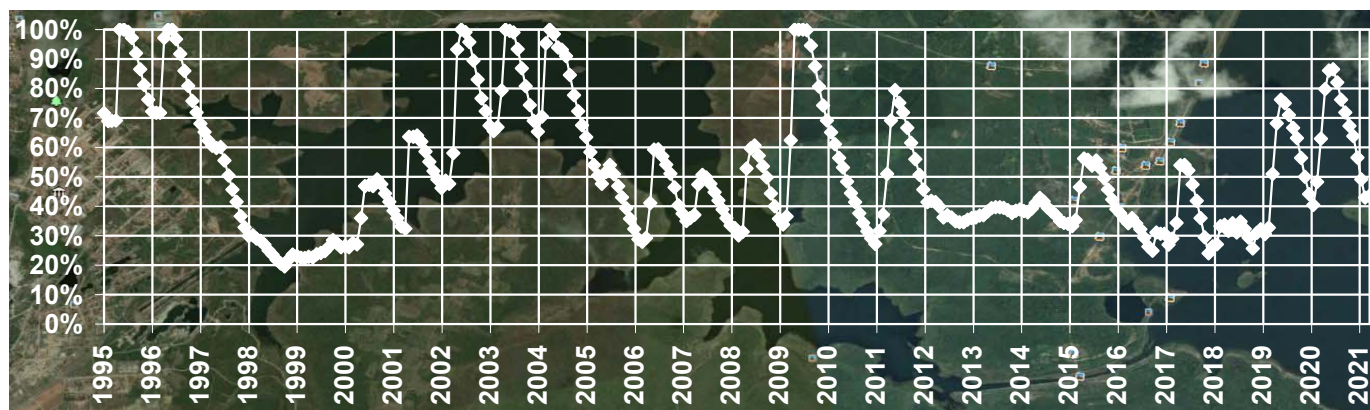


# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m<sup>3</sup> ( 50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,70 m na cota, que equivale á uma redução de 6,423 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Riachão ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,42 m acima, na cota 40,98 m, que equivale ao volume armazenado de 30,161 milhões de m<sup>3</sup> (62,94%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

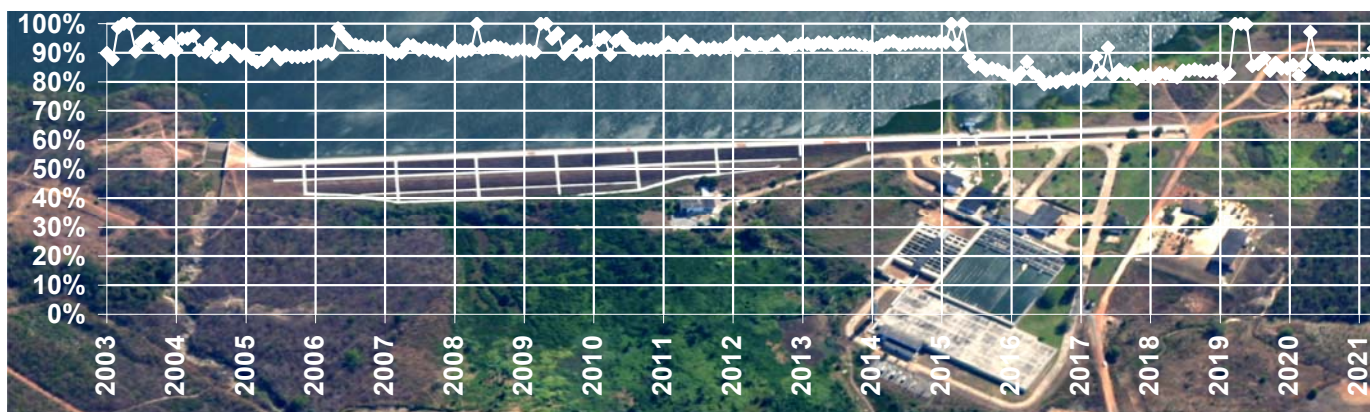
Durante o mês de março de 2021 o açude Riachão experimentou uma elevação de 2 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 68,200 mil m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 19 cm no nível de água e de até 647,896 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,42 m na cota, que equivale á um aumento de 2.340.270 m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Gavião ainda não teve aporte de água.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,39 m abaixo, na cota 35,21 m, que equivale ao volume armazenado de 28,567 milhões de m<sup>3</sup> (85,79%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

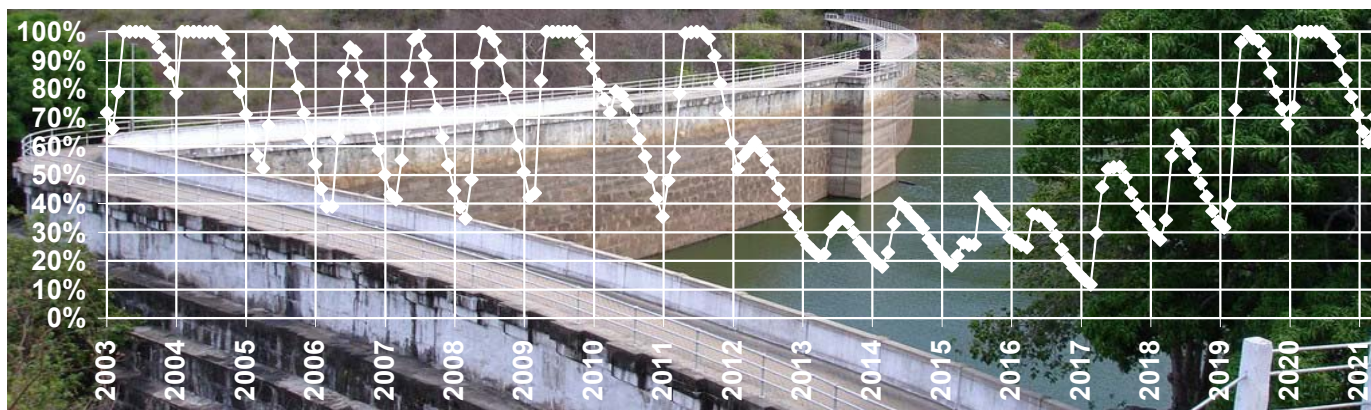
Durante o mês de março de 2021 o açude Gavião experimentou uma elevação de 37 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,065 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 37 cm no nível de água e de até 2,136 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,24 m na cota, que equivale á uma redução de 463,916 mil m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Acarape do Meio já recebeu um aporte de 3,415 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 34,77% da média histórica (9,822 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Normal (entre 3.070.026 e 7.971.676 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1994, 1995, 1998, 2000, 2001, 2008, 2012, 2017 e 2018. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 133,712 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o açude Acarape do Meio permanecia sangrando com uma lâmina de 0,1599884#0.00 m

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma elevação de 123 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,340 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 48 cm no nível de água e de até 914,706 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE ACARAPE DO MEIO

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

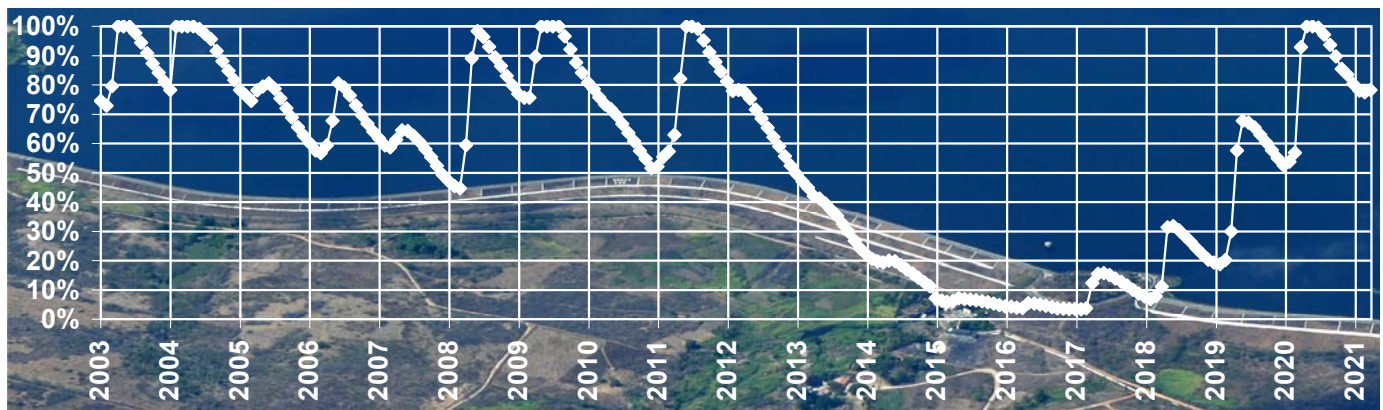
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Acarape do Meio são os meses abr-mai-jun (volume médio acumulado no trimestre de 27,025 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (5,94%), FEV (5,67%), MAR (12,08%), ABR (24,24%), MAI (20,95%), JUN (31,12%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 606,882 mil m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m<sup>3</sup> ( 71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,25 m na cota, que equivale a uma redução de 20,227 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Araras já recebeu um aporte de 32,276 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 19,73% da média histórica (163,608 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 9.062.914 e 36.576.379 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1991, 1992, 1995, 2001, 2006 e 2010. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 39,103 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,54 m acima, na cota 152,4 m, que equivale ao volume armazenado de 798,857 milhões de m<sup>3</sup> (92,94%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Araras experimentou uma elevação de 5 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 4,236 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 7 cm no nível de água e de até 5,930 milhões de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE ARARAS

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

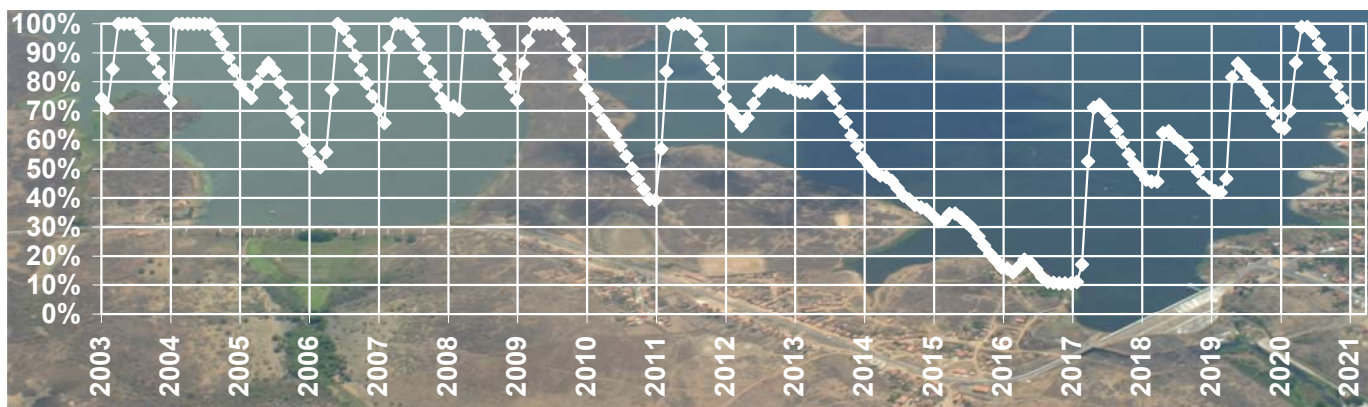
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Araras são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 330,858 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,26%), FEV (7,56%), MAR (23,21%), ABR (42,11%), MAI (20,38%), JUN (2,48%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 112,421 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m<sup>3</sup> ( 83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,23 m na cota, que equivale á uma redução de 2,028 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Ayres de Sousa já recebeu um aporte de 7,443 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 13,18% da média histórica (56,476 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 4.777.786 e 14.114.298 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2001, 2005, 2006, 2015, 2016 e 2019. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 62,291 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,90 m acima, na cota 93,69 m, que equivale ao volume armazenado de 83,786 milhões de m<sup>3</sup> (86,56%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma elevação de 30 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,638 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 14 cm no nível de água e de até 1,224 milhão de m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE AYRES DE SOUSA

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Ayres de Sousa são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 113,408 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (4,71%), FEV (8,50%), MAR (24,61%), ABR (41,72%), MAI (16,90%), JUN (3,57%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 15,842 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m<sup>3</sup> ( 88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,25 m na cota, que equivale á uma redução de 2,075 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Jaburu I já recebeu um aporte de 9,943 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 73,72% da média histórica (13,488 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Caudaloso (entre 9.751.405 e 20.184.310 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 1999, 2000, 2002, 2003 e 2011. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 17,391 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,32 m acima, na cota 712,81 m, que equivale ao volume armazenado de 105,335 milhões de m<sup>3</sup> (74,71%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Jaburu I experimentou uma elevação de 45 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 3,657 milhões de m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 6 cm no nível de água e de até 479.976 m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE JABURU I

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

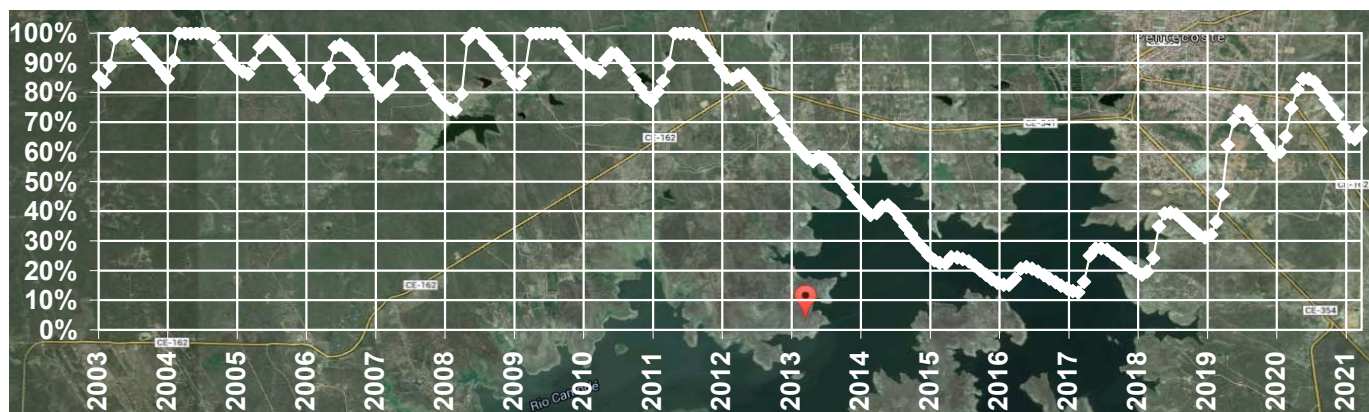
Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Jaburu I são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 19,323 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (7,17%), FEV (12,03%), MAR (23,57%), ABR (34,28%), MAI (14,53%), JUN (8,43%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 13,362 milhões de m<sup>3</sup>.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m<sup>3</sup>, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m<sup>3</sup> ( 56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

### ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,23 m na cota, que equivale a uma redução de 3,701 milhões de m<sup>3</sup>. Neste ano o açude Pentecoste já recebeu um aporte de 4,500 milhões de m<sup>3</sup>, que equivale a 5,66% da média histórica (79,511 milhões de m<sup>3</sup>), neste mesmo período. Este aporte, até então, pode ser enquadrado como um ano 'Pouco Caudaloso (entre 1.091.997 e 4.867.375 m<sup>3</sup>)', que tem semelhança com os anos 2005, 2010, 2012, 2015, 2016 e 2017. Nestes anos a afluência média desde esta data até o final da estação chuvosa (adotado 30/jun) foi de 249,047 milhões de m<sup>3</sup>.

### ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,06 m acima, na cota 48,6 m, que equivale ao volume armazenado de 54,345 milhões de m<sup>3</sup> (15,10%).

### ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

### ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de março de 2021 o açude Pentecoste experimentou uma elevação de 6 cm, no seu nível de água, o que equivale a um aumento de 939,188 mil m<sup>3</sup>. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de 4 cm no nível de água e de até 643,628 mil m<sup>3</sup>, no volume armazenado.

# SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quarta-feira, 31 de março de 2021



## AÇUDE PENTECOSTE

### DISTRIBUIÇÃO APORTES

Historicamente o trimestre predominantemente com maior afluência de água ao açude Pentecoste são os meses mar-abr-mai (volume médio acumulado no trimestre de 213,905 milhões de m<sup>3</sup>), ficando os aportes mensais assim distribuídos percentualmente no primeiro semestre: JAN (3,49%), FEV (6,41%), MAR (17,61%), ABR (47,28%), MAI (23,50%), JUN (1,71%). Considerando o aporte até esta data, se manter as referidas proporções é esperado neste primeiro semestre um aporte em torno de 14,895 milhões de m<sup>3</sup>.